

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.244.002	1.104.986
1.01	Ativo Circulante	205.125	151.493
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.408	11.499
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.134	9.404
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	68.134	9.404
1.01.03	Contas a Receber	66.561	70.695
1.01.03.01	Clientes	52.026	51.741
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.535	18.954
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	14.535	18.954
1.01.04	Estoques	6.679	7.013
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.562	14.645
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.562	14.645
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.781	38.237
1.01.08.03	Outros	37.781	38.237
1.01.08.03.01	Seguros a Receber	19.540	18.750
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	4.526	5.305
1.01.08.03.03	Fundo de Marinha Mercante - AFRMM	8.030	8.020
1.01.08.03.04	Outros	5.685	6.162
1.02	Ativo Não Circulante	1.038.877	953.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	83.039	73.827
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.118	43.030
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.118	43.030
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.371	7.297
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.371	7.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.550	23.500
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	10.705	10.694
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.499	12.435
1.02.01.09.05	Outros	346	371
1.02.02	Investimentos	294.505	285.510
1.02.02.01	Participações Societárias	294.505	285.510
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	294.500	285.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	633.135	572.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	75.171	77.949
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	557.964	494.641
1.02.04	Intangível	28.198	21.566
1.02.04.01	Intangíveis	28.198	21.566

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.244.002	1.104.986
2.01	Passivo Circulante	145.402	53.914
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.438	5.625
2.01.01.01	Obrigações Sociais	126	1.364
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.312	4.261
2.01.02	Fornecedores	21.363	15.765
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.603	14.152
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.760	1.613
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.575	1.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	815	647
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	815	647
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	259	879
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	501	-33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.433	6.543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.814	5.924
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.463	4.059
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.351	1.865
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	35.371	8.859
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.816	6.117
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	29.816	6.117
2.01.05.02	Outros	5.555	2.742
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	5.555	2.742
2.01.06	Provisões	20.222	15.629
2.01.06.02	Outras Provisões	20.222	15.629
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	20.222	15.629
2.02	Passivo Não Circulante	495.104	438.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	437.217	379.120
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	435.246	376.980
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	226.044	262.221
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	209.202	114.759
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.971	2.140
2.02.02	Outras Obrigações	376	370
2.02.02.02	Outros	376	370
2.02.02.02.03	Outros	376	370
2.02.04	Provisões	18.842	20.567
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.842	20.567
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.756	1.734
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.892	16.631
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.194	2.202
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	38.669	38.728
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	38.669	38.728
2.03	Patrimônio Líquido	603.496	612.287
2.03.01	Capital Social Realizado	469.543	469.543
2.03.02	Reservas de Capital	57.017	57.017

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.07	Reserva Especial AFRMM	57.017	57.017
2.03.04	Reservas de Lucros	85.907	85.907
2.03.04.01	Reserva Legal	136.829	136.829
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.732	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-239	-180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.132	95.495
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.070	-94.867
3.03	Resultado Bruto	-1.938	628
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.548	-10.053
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.966	-13.897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.816	683
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.089	-1.737
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.691	4.898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.486	-9.425
3.06	Resultado Financeiro	-2.334	932
3.06.01	Receitas Financeiras	701	2.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.035	-1.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.820	-8.493
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.088	4.551
3.08.02	Diferido	7.088	4.551
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.732	-3.942
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.732	-3.942

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.732	-3.942
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-59	27
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.791	-3.915

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.373	-23.532
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.746	-10.206
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-8.732	-3.942
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.691	-4.898
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.645	3.203
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.088	-4.551
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	936	415
6.01.01.10	Provisões para Riscos	-1.816	-756
6.01.01.11	Provisões Operacionais	4.593	2.090
6.01.01.12	Dividendos Recebidos	149	0
6.01.01.13	Outros	258	-1.767
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.373	-13.326
6.01.02.01	Contas à Receber	4.186	-10.152
6.01.02.02	Estoques	334	-1.779
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.917	-2.931
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	779	-310
6.01.02.05	Seguros a Receber	-790	-947
6.01.02.07	Contas a Pagar	6.586	4.344
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	813	1.009
6.01.02.09	Tributos e Contribuições	82	1.356
6.01.02.10	Credores por Adiantamento	388	58
6.01.02.11	Outros Ativos	876	-3.973
6.01.02.12	Outros Passivos	36	-1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.252	-68.723
6.02.01	Depósitos e Garantias	-120	-10
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-67.995	-66.013
6.02.03	Adições de Investimentos	0	-2.700
6.02.04	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	-2.137	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.264	56.624
6.03.01	AFRMM Aplicado na Construção de Embarcações	0	3.509
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	111.203	53.249
6.03.03	Pagamento de Encargos sobre Financiamentos	-939	-134
6.03.04	Empréstimo Tomado de Empresa Ligado	20.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.639	-35.631
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.903	78.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.542	43.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	469.543	57.017	85.907	0	-180	612.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	469.543	57.017	85.907	0	-180	612.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.732	-59	-8.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.732	0	-8.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-59	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	469.543	57.017	85.907	-8.732	-239	603.496

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	469.543	51.607	67.498	0	-133	588.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	51.607	67.498	0	-133	588.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.942	27	-3.915
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.942	0	-3.942
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27	27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27	27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	51.607	67.498	-3.942	-106	584.600

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	126.085	107.367
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	126.343	108.057
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-258	-690
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.767	-76.284
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-60.048	-57.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.431	-14.683
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.816	756
7.02.04	Outros	-1.104	-5.344
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.318	31.083
7.04	Retenções	-3.645	-3.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.645	-3.203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.673	27.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.753	7.276
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.691	4.898
7.06.02	Receitas Financeiras	1.062	2.378
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.426	35.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.426	35.156
7.08.01	Pessoal	20.062	15.486
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.113	13.890
7.08.01.02	Benefícios	3.295	830
7.08.01.03	F.G.T.S.	654	766
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.107	10.384
7.08.02.01	Federais	4.349	5.770
7.08.02.02	Estaduais	3.558	4.314
7.08.02.03	Municipais	200	300
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.989	13.228
7.08.03.01	Juros	2.960	1.241
7.08.03.02	Aluguéis	29.029	11.987
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.732	-3.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.732	-3.942

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.269.062	1.146.524
1.01	Ativo Circulante	255.698	209.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.284	16.514
1.01.02	Aplicações Financeiras	94.396	48.440
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	94.396	48.440
1.01.03	Contas a Receber	105.476	102.913
1.01.03.01	Clientes	64.745	61.996
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	40.731	40.917
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	16.025	16.614
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	19.803	18.970
1.01.03.02.03	Outros	4.903	5.333
1.01.04	Estoques	8.573	8.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.340	17.237
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.340	17.237
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.629	15.332
1.01.08.03	Outros	14.629	15.332
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante AFRMM	8.030	8.020
1.01.08.03.02	Outros	6.599	7.312
1.02	Ativo Não Circulante	1.013.364	937.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.585	69.839
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.637	45.383
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.637	45.383
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.901	463
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.901	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.047	23.993
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	10.705	10.694
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.983	12.915
1.02.01.09.05	Outros	359	384
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	8	8
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8	8
1.02.03	Imobilizado	895.186	834.971
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.656	308.482
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	592.530	526.489
1.02.04	Intangível	38.585	32.351
1.02.04.01	Intangíveis	38.585	32.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.269.062	1.146.524
2.01	Passivo Circulante	141.637	66.564
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.170	8.045
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.170	8.045
2.01.02	Fornecedores	30.114	22.581
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	30.114	22.581
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.345	5.060
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.345	5.060
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.156	3.310
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.189	1.750
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.612	7.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.993	7.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.642	7.190
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.351	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	13.174	7.440
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.636	3.885
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.636	3.885
2.01.05.02	Outros	6.538	3.555
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	6.538	3.555
2.01.06	Provisões	20.222	15.629
2.01.06.02	Outras Provisões	20.222	15.629
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	20.222	15.629
2.02	Passivo Não Circulante	524.328	468.045
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	456.215	398.483
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	454.244	396.343
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	246.393	238.541
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	207.851	157.802
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.971	2.140
2.02.02	Outras Obrigações	8.527	8.032
2.02.02.02	Outros	8.527	8.032
2.02.02.02.03	Outros	976	972
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	7.551	7.060
2.02.04	Provisões	20.917	22.802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.917	22.802
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.861	1.805
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.582	18.513
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.474	2.484
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	38.669	38.728
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	38.669	38.728
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	603.097	611.915
2.03.01	Capital Social Realizado	469.543	469.543
2.03.02	Reservas de Capital	57.017	57.017
2.03.02.07	Reserva Especial de AFRMM	57.017	57.017
2.03.04	Reservas de Lucros	85.907	85.907

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	136.829	136.829
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.732	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-239	-180
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-399	-372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.554	124.870
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.079	-111.980
3.03	Resultado Bruto	16.475	12.890
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.048	-18.496
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.676	-15.271
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.697	818
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.643	-2.825
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.426	-1.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.573	-5.606
3.06	Resultado Financeiro	-2.375	426
3.06.01	Receitas Financeiras	1.183	3.030
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.558	-2.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.948	-5.180
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.189	1.162
3.08.01	Corrente	-7.064	-3.567
3.08.02	Diferido	8.253	4.729
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.759	-4.018
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.759	-4.018
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.732	-3.942
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	-76

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.759	-4.018
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-59	27
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.818	-3.991
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.791	-3.915
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	-76

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.147	-14.044
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-287	-171
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-8.759	-4.018
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.426	1.218
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7.752	7.118
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.253	-4.729
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	780	345
6.01.01.06	Provisões para Riscos	-1.697	-891
6.01.01.07	Provisões Operacionais	7.197	2.553
6.01.01.08	Outros	267	-1.767
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.434	-13.873
6.01.02.01	Contas a Receber	259	-10.535
6.01.02.02	Estoques	345	-1.776
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-4.103	-1.724
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	421	-179
6.01.02.05	Seguros a Receber	-833	-947
6.01.02.06	Contas a Pagar	3.218	1.716
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	1.125	1.005
6.01.02.08	Tributos e Contribuições	1.285	2.038
6.01.02.09	Credores por Agenciamento	568	55
6.01.02.10	Outros Ativos	1.123	-3.671
6.01.02.11	Concessões Portuárias e Outros	26	145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.125	-71.346
6.02.01	Depósitos e Garantias	-414	-160
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-70.574	-68.486
6.02.03	Adições de Investimentos	0	-2.700
6.02.04	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	-2.137	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.704	62.080
6.03.01	AFRMM Aplicado na Construção de Embarcações	0	3.509
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	111.203	58.111
6.03.03	Pagamentos de Encargos sobre Financiamentos	-1.221	-140
6.03.04	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	722	600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.726	-23.310
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.954	112.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.680	89.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	469.543	57.017	85.907	0	-180	612.287	-372	611.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	57.017	85.907	0	-180	612.287	-372	611.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.732	-59	-8.791	-27	-8.818
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.732	0	-8.732	-27	-8.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59	-59	0	-59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-59	-59	0	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	57.017	85.907	-8.732	-239	603.496	-399	603.097

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	469.543	51.607	67.498	0	-133	588.515	-219	588.296
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	51.607	67.498	0	-133	588.515	-219	588.296
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.942	27	-3.915	-82	-3.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.942	0	-3.942	-76	-4.018
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27	27	-6	21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	27	0	27
5.05.02.06	Parcela Atribuível a Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	51.607	67.498	-3.942	-106	584.600	-301	584.299

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	175.217	141.086
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	175.484	142.239
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267	-1.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.673	-84.316
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-70.474	-62.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.488	-15.384
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.697	891
7.02.04	Outros	-2.408	-7.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.544	56.770
7.04	Retenções	-7.554	-7.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.554	-7.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.990	49.652
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.181	2.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.426	-1.218
7.06.02	Receitas Financeiras	1.245	3.320
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.809	51.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.809	51.754
7.08.01	Pessoal	28.877	20.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.137	18.759
7.08.01.02	Benefícios	4.784	1.172
7.08.01.03	F.G.T.S.	956	1.040
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.155	19.944
7.08.02.01	Federais	11.023	13.598
7.08.02.02	Estaduais	6.456	4.315
7.08.02.03	Municipais	2.676	2.031
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.536	14.857
7.08.03.01	Juros	3.060	2.582
7.08.03.02	Aluguéis	31.476	12.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.759	-4.018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.732	-3.942
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-27	-76

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado em 31 de março de 2011 – BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis da Controladora referente aos períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010

Receita bruta

A receita operacional bruta em 31 de março de 2011 somou R\$126,3 milhões, incremento de 16,9% em relação a março de 2010, quando foi de R\$108,0 milhões. Essa variação se dá basicamente pelo maior volume do negócio Navegação Costeira em transporte de granel com a ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.

Em março de 2011, o volume da Navegação Costeira em TEU aumentou 96,9% em relação a março de 2010 (1.453 mil toneladas em 31 de março de 2011 versus 738 mil toneladas em 31 de março de 2010).

Custo dos Serviços

Os custos operacionais dos serviços aumentaram em 28,7% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$117,7 milhões em 31 de março de 2011 e R\$95,1 milhões no mesmo período de 2010). Essa variação de R\$22,6 milhões decorre principalmente pelo incremento de custos relacionados aos negócios ligados ao transporte marítimo de carga geral e das operações de transporte de granel com a ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais aumentaram 6,4% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$18,3 milhões em 31 de março de 2011 e R\$17,2 milhões no mesmo período de 2010).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de março de 2011 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$2,3 milhões, composto por receitas financeiras de R\$0,7 milhão, despesas financeiras de (R\$3,0) milhões

31 de março de 2010 o resultado financeiro líquido foi favorável em R\$0,9 milhão, composto por receitas financeiras de R\$2,0 milhões aos quais decorrem basicamente de juros e rendimentos auferidos sobre as aplicações no mercado financeiro de renda fixa e de R\$0,9 milhão com ganhos em operações de derivativos (hedge de bunker), despesas financeiras de (R\$1,4) milhão e de variações monetárias e cambiais líquidas positivas em R\$0,3 milhão.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 31 de março de 2011 no montante de R\$7,0 milhões decorre basicamente do registro contábil dos créditos fiscais de IR e CSLL diferidos pela Companhia, apurados e registrados no decorrer do primeiro trimestre, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas referente aos períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010.

Receita Bruta

A receita bruta do grupo Log-In em 31 de março de 2011 foi de R\$175,5 milhões, incremento de 23,4% em relação a 2010 que foi de R\$142,2 milhões. Essa variação se dá basicamente pelo maior volume do negócio Navegação Costeira bem como o início das operações em janeiro de 2010 de transporte de granel com a ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.

Em 31 de março de 2011, o volume da Navegação Costeira em TEU aumentou 96,9% em relação a março de 2010 (1.453 mil toneladas em 31 de março de 2011 versus 738 mil toneladas em 31 de março de 2010).

A receita bruta obtida pelas operações do TVV totalizou R\$47,2 milhões em março de 2010, correspondente, a um aumento de 44,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo além de maiores volumes de contêineres e carga geral movimentados, reajustes nas tarifas praticadas e incremento em serviços acessórios, tais como armazenagem e estocagem de cargas de alto valor agregado.

Foram movimentados 31.157 boxes cheios no Terminal m 31 de março de 2011, 16,6% acima do 1T10. A movimentação de contêineres cheios com cargas de importação cresceu 30,9% sobre o mesmo trimestre de 2010, beneficiado pela desvalorização do Dólar frente ao Real, mas também pelos benefícios fiscais concedidos às importações realizadas através do estado do Espírito Santo, o que agrega valor significativo ao TVV na prestação de serviços acessórios e armazenagem de cargas.

A movimentação de contêineres vazios, 11.977 boxes, reflete a devolução de equipamentos recebidos com cargas no último trimestre de 2010.

O expressivo volume de carga geral movimentado no TVV este trimestre, 114,1 mil toneladas, é derivado da captura de novas cargas originadas a partir de problemas operacionais nos demais terminais portuários do Estado ocorridos no 4T10. A movimentação realizada me 31 de março de 2011

Comentário do Desempenho

corresponde a 75% do total de carga geral movimentada durante todo o ano de 2010.

No segmento de transporte ferroviário “Trem Expresso”, em 31 de março de 2011 foram transportados 7.208 TEU's.

Custo dos serviços

Os custos operacionais do grupo Log-In em 31 de março de 2011 aumentaram 25,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$113,5 milhões em 31 de março de 2011 e R\$95,1 milhões em 31 de março de 2010.

Essa variação de R\$18,4 milhões se explica principalmente pelo incremento de custos relacionados aos negócios ligados a Navegação costeira e das operações de transporte de granel com a ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. milhões além da baixa eficiência operacional nos principais portos brasileiros que pressionou os custos envolvidos nas operações.

No TVV, em 31 de março de 2011, os custos de serviços prestados totalizaram R\$26,4 milhões, aumento de 42,7% comparado ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$18,5 milhões.

Despesas administrativas e comerciais

As despesas administrativas e comerciais aumentaram 2,2% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$19,0 milhões em 31 de março de 2011 e R\$18,6 milhões em 31 de março de 2010).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 31 de março de 2011 foi desfavorável em R\$2,4 milhões, composto por receitas financeiras de R\$1,1 milhão, aos quais decorrem basicamente de juros e rendimentos auferidos sobre as aplicações no mercado financeiro de renda fixa no valor de R\$0,7 milhão e de ganhos em operações de derivativos (hedge de bunker) no valor de R\$0,4 milhão e despesas financeiras (R\$3,6) milhões.

Em 31 de março de 2010 o resultado financeiro líquido foi de R\$0,4 milhão, compostos por receitas financeiras de R\$2,7 milhões, despesas financeiras de (R\$2,6) milhões e de R\$0,3 milhão de variações monetárias e cambiais líquidas positivas.

Comentário do Desempenho

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante de Imposto de Renda e Contribuição Social registrado em 31 de março de 2011 no montante de R\$1,1 milhão decorre basicamente do registro contábil dos créditos fiscais de IR e CSLL diferidos pela Companhia, oriundos de prejuízo fiscal de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, apurados no período no montante de R\$8,3 milhões e pela despesa de imposto a pagar no TVV e outros do grupo no montante de (R\$7,2) milhões.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais, exceto valores por ação)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Log-In Logística Intermodal S.A. (doravante Log-In ou Companhia), está registrada na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e é sediada na cidade do Rio de Janeiro. Seus principais acionistas estão relacionados na nota explicativa nº 15. A Companhia tem por objeto social principal explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio de serviços marítimo de longo curso; cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários, inclusive navegação de apoio portuário; exercer atividades de armazenagem e comercialização de serviços de logística e de mercadorias e administração de embarcações; prestar serviços de transporte rodoviário e ferroviário; e exercer atividades complementares correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais.

A Companhia poderá também exercer atividades de comércio, representação, serviços de reparo naval, importação, exportação, armazenagem, e todo tipo de atos de comércio e intermediação em geral, na compra, venda e permuta de bens, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes às suas atividades e das sociedades nas quais participe.

A Companhia poderá ainda participar de sociedades nacionais e estrangeiras de objeto conexo ou afim.

As controladas e coligada da Companhia estão sumarizadas nas notas explicativas nº 5 e 11.

Em 10 de setembro de 1998, a empresa controlada TVV – Terminal de Vila Velha S.A., conforme previsto no Edital de Licitação por Concorrência Nacional assinou com a CODESA-Companhia Docas do Espírito Santo, um contrato de arrendamento dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória-ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, a partir daquela data. Essa concessão poderá ser prorrogada, de comum acordo entre as partes, por uma única vez, por prazo máximo igual ao originalmente contratado.

De acordo com referido Edital, o TVV deverá cumprir as determinações requeridas pela CODESA. O não cumprimento das referidas determinações sujeitará a Companhia a penalidades que vão desde advertência até a extinção da concessão.

O contrato de concessão prevê, quando da extinção do mesmo, a reversão de bens, através de pagamento pela CODESA, das parcelas dos custos de aquisição de equipamentos e custos da construção das instalações arrendatárias, ainda não amortizados ou depreciados, desde que tenham sido realizados com a prévia aprovação da CODESA.

Em 9 de dezembro de 1999, a empresa controlada PSC Terminais Intermodais Ltda. celebrou contrato de permissão, sem ônus, com a União para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias em Estação Aduaneira do Interior, de Uberlândia-MG, obtida através de licitação pública realizada em setembro de 1999, com o objetivo de permitir a integração do porto e ferrovias da ex-controladora Vale S.A. ao Triângulo Mineiro, pelo prazo de 10 anos. Esse prazo foi prorrogado por mais 10 anos (até dezembro de 2019), conforme instrumento Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias, em consonância com os termos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 1º da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, pactuado entre a Sociedade e à Receita Federal do Brasil, datado de 08 de outubro de 2009.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

As principais diretrizes contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias consolidadas e controladora estão definidas adiante. Essas diretrizes vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias da Companhia compreendem:

As informações intermediárias consolidadas preparadas e de acordo com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e CPC 21 – Demonstração Intermediária, identificada como Consolidado – IFRS e BR GAAP; e as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e, adicionalmente, tais informações intermediárias apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com as IFRS, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações intermediárias individuais e consolidadas, em conjunto.

2.2. Base de elaboração

As informações intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais diretrizes contábeis adotadas pelo grupo é como segue:

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Nas controladas o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas coligadas a controladora possui influência significativa, mas sem exercer controle individual ou conjunto sobre suas políticas financeiras e operacionais.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Quando aplicável, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas diretrizes contábeis às estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Em resumo, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As empresas controladas no exterior, dependendo de sua moeda funcional, tem o tratamento dado segundo o CPC 02. As demonstrações financeiras em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da controladora e de apresentação) para fins de equivalência patrimonial e consolidação e as práticas contábeis são as mesmas da controladora.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Representam saldos bancários, caixa de bordo de embarcações e aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias a contar da data da contratação e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, e com liquidez imediata, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima do seu valor justo.

2.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. As contas a receber são reconhecidas pelo valor faturado, registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

2.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal ferroviário e rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação, através da apresentação dos boletins de custeios e de prestações de contas. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

2.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais do Grupo. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

2.8 Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, e deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada quando necessária. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente depreciado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente, quando aplicável.

Os ativos adquiridos via arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

2.9 Intangível

No ativo intangível são classificados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária das controladas Terminal Vila Velha e Porto Seco Cerrado são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

2.10 Capitalização de encargos referente a financiamentos para construção de embarcações

Os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso operacional.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação na apuração do lucro tributável, bem como os decorrentes de apuração de prejuízo fiscal e contribuição social de base negativa.

O imposto de renda e contribuição social ativo diferido classificado no ativo não circulante são avaliados periodicamente pela Administração da Companhia quanto a sua realização em decorrência dos lucros tributáveis futuros esperados em bases orçamentárias.

2.12 Contas a pagar de fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicáveis,

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

2.13 Provisões

As provisões referem-se a estimativas de gastos operacionais e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), ferroviárias, rodoviárias e outros gastos operacionais.

2.14 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

Conforme descrito na nota explicativa nº 18, adiante, a Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

2.15 Remuneração com base em ações da Companhia

O plano de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio, e estão descritos na nota explicativa nº 17. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com o referido plano.

2.16 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

As peculiaridades do benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontram-se descritas na nota explicativa nº 4, e o registro contábil tem por base (i) os recursos efetivamente liberados para a conta vinculada do armador, e (ii) os recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante, mas ainda não liberados para a conta vinculada.

Os valores liberados da conta vinculada para a conta corrente do armador são reconhecidos na contabilidade como segue: (i) no passivo não circulante - valores referentes às aplicações na construção de embarcações; e (ii) no resultado do exercício – valores aplicados na manutenção ou reparos das embarcações.

Os valores de AFRMM aplicados registrados no passivo não circulante serão baixados contra resultado, proporcionalmente à medida que ocorrem apropriações de depreciações das embarcações que deram origem aos respectivos recursos nelas aplicados.

2.17 Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis pela data de origem dos mesmos. O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras e possuem liquidez diária, apesar de terem vencimentos superiores à noventa dias, enquanto que as aplicações em *time deposit* no exterior tem seus vencimentos repactuados a cada trinta dias, conforme divulgado na nota explicativa nº 6.

2.18 Instrumentos financeiros derivativos – *hedge de bunker*

Os derivativos com operações de *hedge de bunker* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do período, conforme reportado na nota explicativa nº 20 ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro imediatamente.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.19 Receitas com prestação de serviços intermodais**

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos aos clientes compradores e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços.

2.20 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

2.21 Informações por segmento

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, ferroviários, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

2.22 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

2.23 Normas, alterações e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Desta forma, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 1 e IFRS 7 – Isenções limitadas de divulgações comparativas do IFRS 7 para entidades que adotam IFRS pela primeira vez (*Limited Exemption from Comparative IFRS 7*)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Disclosures for First-time Adopters). Em janeiro de 2010, o IASB emitiu alterações no IFRS 1 e IFRS 7, as quais abordam aspectos de divulgação de informações comparativas de instrumentos financeiros. Essas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A Administração da Companhia entende que as alterações dessa Interpretação não impactarão suas demonstrações contábeis consolidadas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*) - Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Essa norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Essa norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Administração da Companhia entende que essa norma não resultará em efeitos relevantes para a Log-In.

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*) - Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a Interpretação 19, a qual trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma entidade para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Essa Interpretação é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A Administração da Companhia entende que a adoção dessa Interpretação não resultará em efeitos relevantes para a Log-In.

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*) - Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na Interpretação 14, a qual são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma entidade é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Essas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A Administração da Companhia entende que a adoção dessa Interpretação não resultará em efeitos relevantes para a Log-In.

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*) - Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração dessa norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A Administração da Companhia entende que as alterações dessa Interpretação não impactarão suas demonstrações contábeis consolidadas.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2010 - Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A Administração da Companhia está avaliando o impacto da adoção dessas alterações de normas em suas demonstrações contábeis consolidadas.

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*) - Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Essa alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações contábeis avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos desses riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Administração da Companhia está avaliando o impacto da adoção dessas alterações de normas em suas demonstrações contábeis consolidadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*) - Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração da norma IFRS 9, adicionou os requerimentos de classificação e mensuração de passivos financeiros. Essa norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Administração da Companhia entende que as alterações dessa Interpretação não impactarão suas demonstrações contábeis consolidadas.

IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem o IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*) - Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes do IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para o IFRS. Essa norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia entende que as alterações dessa interpretação não impactarão suas demonstrações contábeis consolidadas.

IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*) - Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados a determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Essa norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. A Administração da Companhia está avaliando o impacto da adoção dessa alteração em suas demonstrações contábeis consolidadas.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

1) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.8, o Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalteradas, em decorrência da atual idade das mesmas e das perspectivas de suas operacionalidades normais e manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada que é de vinte anos.

2) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****3) Redução ao valor recuperável de ativos**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver, essa avaliação será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

As particularidades concernentes às empresas de navegação encontram-se refletidas nas demonstrações contábeis e enquadram-se nas disposições contidas na Portaria do Ministério da Fazenda nº 188, de 27 de setembro de 1984. Essas particularidades incluem, principalmente, a forma de contabilização do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e a amortização do principal, juros e correção monetária dos financiamentos de embarcações concedidos pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM.

De conformidade com a legislação vigente aplicável às empresas de navegação, é aplicada uma taxa adicional de 25% sobre o valor do serviço de frete relativo à importação do cliente na navegação de longo curso, a qual se destina ao Fundo da Marinha Mercante (FMM). Parte desse valor é revertido à Companhia, mediante depósito em conta vinculada no Banco do Brasil S.A. No tocante à cabotagem, é aplicada a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem cobrado dos clientes, o qual também é revertido integralmente para a Companhia, em conta vinculada, no Banco do Brasil S.A. Esses depósitos destinam-se, exclusivamente, a construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos pelo CDFMM para aquisição de embarcações.

As parcelas da taxa adicional (AFRMM), liberadas e a liberar pelo CDFMM, são registradas em contas do ativo circulante e passivo não circulante. Na medida em que esses recursos vão sendo utilizados pela Companhia, as parcelas correspondentes são transferidas da conta receita diferida de subvenção para investimentos - AFRMM, no passivo não circulante, para o resultado, na rubrica de receita de AFRMM aplicado, em conformidade com o CPC 07. Essa receita diferida é reconhecida no resultado, proporcionalmente à realização do ativo subvencionado, via depreciação ou baixa. No primeiro trimestre de 2011, não houve realização dessa receita, (primeiro trimestre de 2010 – R\$1.767), decorrente de liberações de recursos relativos à docagem de embarcações; enquanto que para as liberações relativas aos navios em construção, não houve realização em face de os navios encontrarem-se ainda em fase de construção. Além do montante de R\$8.030 (dos quais, R\$61 já liberados), a Log-In possui um total de R\$63.135 correspondente a vários processos aguardando aprovação pelo FMM, dos quais R\$6.195 relativos ao primeiro trimestre de 2011.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas estabelecidas pela CVM e incluem as demonstrações contábeis da Log-In e de suas controladas, listadas a seguir:

	Capital Social e Votante - %	
	31.03.2011	31.03.2010
SOCIEDADES CONTROLADAS		
PSC Terminais Intermodais Ltda. (1)	100,00	100,00
TWV – Terminal de Vila Velha S.A. (1)	99,89	99,89
Log-In International GmbH (2)	100,00	100,00
Lajes Logística S.A (3)	70,00	70,00
Log-In Mercosur S.R.L. (4)	94,00	94,00
Logística Intermodal Del Uruguay S.A.-Log-In Uruguay (5)	100,00	100,00

(1) Investimento adquirido em dezembro de 2006.

(2) Investimento constituído em novembro de 2007.

(3) Participação na empresa adquirida em março de 2008.

(4) Investimento oriundo da incorporação da DCNDB Overseas S.A ocorrida em 8 de abril de 2008, conforme AGE dessa mesma data. Parte desse investimento (6%) foi alienado a valor contábil para a PSC Terminais Intermodais Ltda., no primeiro trimestre de 2009.

(5) Investimento constituído em outubro de 2009.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as sociedades cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações significativas e de resultados não realizados entre essas sociedades.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras através da concentração dos recursos em aplicações vinculadas a CDI, inclusive através de um fundo exclusivo. Os títulos que compõem a carteira do fundo possuem liquidez diária, apesar de terem vencimentos em 5 de maio de 2011 e 27 de fevereiro de 2012. Todas as aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. E, ainda, todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia vem utilizando as disponibilidades para honrar seus compromissos, tais como os investimentos em aumento na capacidade produtiva, entre outros.

O fundo exclusivo não possui obrigações financeiras significativas. Tais obrigações são limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, pela execução das transações de investimentos, taxas de auditoria e outras despesas gerais e administrativas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

As aplicações em *time deposit*, realizadas basicamente em dólares pela subsidiária integral no exterior Log-In International GmbH, tem vencimento em julho de 2011, repactuadas a cada 30 dias, e são remuneradas à taxa de juros que variam de 0,75% a 1,95%a.a. em 31 de março de 2011 (0,75% a 1,95%a.a. em 31 de dezembro de 2010).

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Caixa e bancos	11.284	16.514	7.408	11.499
Aplicações vinculadas a CDI	79.545	32.087	63.866	3.846
Aplicações em <i>time deposit</i> no exterior	10.583	10.795	-	-
Fundos de Investimentos				
Títulos Privados (CDB, CDI e outros)	4.268	5.558	4.268	5.558
	<u>105.680</u>	<u>64.954</u>	<u>75.542</u>	<u>20.903</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Contas a receber de clientes	71.444	68.514	58.129	57.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.699)	(6.518)	(6.103)	(5.931)
	<u>64.745</u>	<u>61.996</u>	<u>52.026</u>	<u>51.741</u>

Os valores componentes do contas a receber tem o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Valores a vencer	29.189	48.462	23.345	39.002
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	23.955	6.414	19.305	5.816
De 31 a 90 dias	8.183	5.241	6.018	5.061
De 91 a 180 dias	3.418	1.879	3.358	1.862
De 181 a 360 dias	573	1.218	563	1.217
Acima de 360 dias	6.126	5.300	5.540	4.714
	<u>71.444</u>	<u>68.514</u>	<u>58.129</u>	<u>57.672</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa os créditos vencidos há mais de 180 dias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Saldos iniciais	(6.518)	(4.661)	(5.931)	(4.264)
Adições	(267)	(2.658)	(258)	(2.195)
Baixas em contas a receber	86	745	86	472
Baixas em resultado	-	56	-	56
Saldos finais	(6.699)	(6.518)	(6.103)	(5.931)

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 11, bem como com empresa acionista e empresas filiadas.

As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A. (a)	3.874	2.570	2.031	2.047
Seamar Shipping Corporation (a)	447	-	1.721	-
ALUNORTE S.A. (a)	-	-	3.103	24
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	1.358	2.648	189	44
Log.Star (a) e (c)	12.096	3	9.550	-
Vale do Rio Doce de Seguridade Social VALIA(a)	-	815	-	400
Outras (a)	151	600	483	1.370
	<u>17.926</u>	<u>6.636</u>	<u>17.077</u>	<u>3.885</u>

	Controladora (BR GAAP)			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A. (a)	1.561	2.285	449	1.762
Seamar Shipping Corporation (a)	447	-	1.721	-
PSC Terminais Intermodais Ltda. (a)	34	47	46	-
ALUNORTE S.A. (a)	-	-	3.103	24
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	189	2.648	189	44
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a)	153	20.232	88	417
Log-In Mercosur (a)	1.294	1.033	4.111	2.638
Lajes Logística (b)	7.470	-	6.697	-
Log-In Uruguay (a)	-	57	-	-
Log.Star (a)	12.096	3	9.550	-
Vale do Rio Doce de Seguridade Social VALIA(a)	-	666	-	388
Log-In International GmbH (a)	365	367	3	52
Outras (a)	297	2.478	294	792
	<u>23.906</u>	<u>29.816</u>	<u>26.251</u>	<u>6.117</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Representados por:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços)	16.025	6.636	16.614	3.885
Empréstimos e mútuo concedidos a controlada(c)	1.901	-	463	-
	<u>17.926</u>	<u>6.636</u>	<u>17.077</u>	<u>3.885</u>
	Controladora (BR GAAP)			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços) (a)	14.535	9.816	18.954	6.117
Adiantamento para futuro aumento de capital(b)	7.470	-	6.697	-
Empréstimos e mútuo concedidos a controlada(c)	1.901	20.000	600	-
	<u>23.906</u>	<u>29.816</u>	<u>26.251</u>	<u>6.117</u>

Notas:

(a) Referem-se a valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista (VALE) e às empresas controladas, coligadas e afiliadas relativos às operações comerciais praticadas entre as partes, decorrentes de prestação de serviços de transportes intermodais e de serviços de movimentação de cargas e descargas e armazenagens portuárias;

b) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital que será revertido a investimento tão logo a controlada Lajes inicie a construção do terminal portuário em Manaus/AM; e

c) Refere-se a empréstimos concedidos à coligada Log.Star (R\$1.901) o qual é remunerado à taxa de 125% do CDI, e tem vencimento em 28 de fevereiro de 2013, e ao mútuo concedido pelo TVV à Companhia (R\$20.000) o qual é remunerado à taxa de 111% do CDI, e tem vencimento em 1 de julho de 2011 conforme contrato pactuado entre as partes.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas tem preços e vencimentos semelhantes às transações com partes não relacionadas, e totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				Controladora (BR GAAP)			
	31.03.2011		31.03.2010		31.03.2011		31.03.2010	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Vale S.A.	954	1.076	813	625	2.021	647	45	625
Rio Doce Manganês S.A.	-	-	122	-	-	-	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	828	2.598	7	-	161	13.109	-	-
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A	-	-	14.252	-	62.127	36	13.205	-
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	5.433	-	-
PSC Terminais Intermodais LTDA	-	-	-	-	155	112	-	-
Terminal de Vila Velha S.A - TVV	-	-	-	-	406	932	-	-
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	4.727	-	1.960
Log.Star	-	-	-	-	9.906	-	-	1.255
Outros	-	-	193	27	694	-	-	27
	<u>1.782</u>	<u>3.674</u>	<u>15.387</u>	<u>652</u>	<u>75.470</u>	<u>24.996</u>	<u>13.250</u>	<u>3.867</u>

Representados por:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				Controladora (BR GAAP)			
	31.03.2011		31.03.2010		31.03.2011		31.03.2010	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete	-	-	15.387	652	71.403	36	13.205	3.840
Serviços	1.782	3.674	-	-	4.067	24.960	45	27
	<u>1.782</u>	<u>3.674</u>	<u>15.387</u>	<u>652</u>	<u>75.470</u>	<u>24.996</u>	<u>13.250</u>	<u>3.867</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de março de 2011 foi de R\$3.049 na controladora e R\$3.438 no consolidado (31 de março de 2010 - remuneração de R\$5.436 na controladora e R\$6.071 no consolidado), relativo a benefícios de curto prazo, conforme abaixo:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controlada (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Benefícios de curto prazo	3.438	6.071	3.049	5.436
	<u>3.438</u>	<u>6.071</u>	<u>3.049</u>	<u>5.436</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	723	593	-	-
Imposto de renda e contribuição social - PJ	40	783	-	-
Pis e Cofins a recuperar ou compensar	7.416	3.648	7.119	3.238
INSS a recuperar ou compensar	2.486	2.460	1.973	1.947
ISS a recuperar ou compensar	1.116	1.117	1.068	1.068
ICMS a recuperar ou compensar	9.506	8.584	8.391	8.381
Outros	53	52	11	11
	<u>21.340</u>	<u>17.237</u>	<u>18.562</u>	<u>14.645</u>
	Não circulante			
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	10.705	10.694	10.705	10.694

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.948)	(5.180)	(15.820)	(8.493)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	3.382	1.761	5.379	2.888
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	(825)	(415)	2.275	1.665
Resultado negativo de subsidiárias no exterior	(463)	(84)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(259)	(204)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(201)	-	(201)	-
Diferenças permanentes	(445)	104	(365)	(2)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.189</u>	<u>1.162</u>	<u>7.088</u>	<u>4.551</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como de diferenças temporárias, são compostos conforme descritos no quadro abaixo.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Sobre prejuízos fiscais	20.230	15.645	20.230	15.645
Sobre base negativa de contribuição social	11.585	9.950	11.585	9.950
	31.815	25.595	31.815	25.595
Sobre diferenças temporárias	21.822	19.788	18.303	17.435
	53.637	45.383	50.118	43.030

A Administração revisou suas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros e acredita que, com base nessa expectativa, a realização do seu ativo fiscal diferido oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social dar-se-á conforme os períodos do quadro abaixo:

Ano	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
2012	1.862	1.862	1.862	1.862
2013	2.342	2.342	2.342	2.342
2014	6.807	6.807	6.807	6.807
2015	6.494	6.494	6.494	6.494
2016	14.310	8.090	14.310	8.090
	31.815	25.595	31.815	25.595

Os créditos diferidos sobre diferenças temporárias decorrem basicamente das provisões constituídas relacionadas a gastos operacionais e provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias, e para provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são realizados à medida das reversões pelo efetivo pagamento do gasto ou da despesa em questão.

O plano orçamentário para a realização desses créditos fiscais foi aprovado em 09 de dezembro de 2010 pela Administração da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

	Log In International GmbH(a)	Log In Mercosur (b)	Log-In Uruguay S.A.(c)	Log.Star Navegação S.A.(f)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV (d)	PSC Terminais Intermodal Ltda.(d)	Lajes Logística S.A.(e)	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2009	193.667	2.043	-	-	84.545	2.721	234	283.210
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(49)	125	-	-	7.316	253	-	7.645
Resultado do período	(49)	125	-	-	7.316	253	-	7.645
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(17)	-	-	-	(2)	-	(19)
Dividendos propostos e distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação da Participação de 6% para a PSC								
Terminais Intermodais	-	(118)	-	-	-	-	-	(118)
Saldos em 31 de março de 2009	193.618	2.033	-	-	91.861	2.972	234	290.718
Aquisição de investimentos	-	-	351	-	-	-	-	351
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(5.422)	618	(3)	-	25.143	7	(1.010)	19.333
Resultado do período	(5.422)	618	(3)	-	25.143	7	(1.010)	19.333
Redução de Capital	(15.113)	-	-	-	-	-	-	(15.113)
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(122)	5	-	-	(2)	-	(119)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	-	-	-	776	776
Dividendos propostos e distribuídos	-	(1.393)	-	-	(4.502)	-	-	(5.895)
Juros sobre Capital distribuídos - AGE 15.12.09	-	-	-	-	(3.995)	-	-	(3.995)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	173.083	1.136	353	-	108.507	2.977	-	286.056
Aquisição de investimentos	-	-	-	2.700	-	-	-	2.700
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(247)	277	36	(1.218)	6.292	(78)	(164)	4.898
Resultado do período	(247)	277	36	(1.218)	6.292	(78)	(164)	4.898
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	-	-	-	164	164
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	26	-	-	-	1	-	27
Outros	-	26	-	-	2	1	-	29
Saldos em 31 de março de 2010	172.836	1.439	389	1.482	114.801	2.900	-	293.847
Aquisição de investimentos	-	-	-	600	-	-	-	600
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(4.274)	1.254	122	(4.487)	32.503	(822)	(192)	24.104
Resultado do período	(4.274)	1.254	122	(4.487)	32.503	(822)	(192)	24.104
Dividendos propostos e distribuídos	-	(743)	-	-	(29.144)	-	-	(29.887)
Juros s/Capital distribuídos-Ata de RD de 31.07 e de 08.10.2010	-	-	-	-	(5.682)	-	-	(5.682)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	2.405	-	-	192	2.597
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(43)	(29)	-	-	(2)	-	(74)
Saldos em 31 de dezembro 2010	168.562	1.907	482	-	112.478	2.076	-	285.505
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(2.080)	367	67	(2.426)	10.989	(136)	(90)	6.691
Resultado do período	(2.080)	367	67	(2.426)	10.989	(136)	(90)	6.691
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(43)	(16)	-	-	-	-	(59)
Dividendos propostos e distribuídos	-	-	(149)	-	-	-	-	(149)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	2.426	-	-	90	2.516
Outros	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Saldos em 31 de março de 2011	166.482	2.231	380	-	123.467	1.940	-	294.500
Capital social em:								
31.12.2010	171.843	351	356	11.000	48.881	6.138	333	
31.03.2011	171.843	351	356	-	48.881	6.138	333	
Patrimônio líquido em:								
31.12.2010	168.562	2.029	482	(8.016)	112.606	2.076	(1.618)	
31.03.2011	166.482	2.373	380	(16.101)	123.592	1.940	(1.747)	
Lucro (prejuízo) líquido em:								
31.12.2010	(4.521)	1.629	158	(19.016)	38.838	(900)	(508)	
31.03.2011	(2.080)	390	67	(8.085)	11.002	200	(129)	
Percentual de participação em 31.12.2010	100%	94%	100 %	30 %	99,89 %	100 %	70%	
Percentual de participação em 31.03.2011	100%	94%	100 %	30 %	99,89 %	100 %	70%	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	quotas:	ações:	
31.12.2010	1	567.819	100.000	3.300.000	9.765.170	5.562.354	233.333	
31.03.2011	1	567.819	100.000	3.300.000	9.765.170	5.562.354	233.333	

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- a) Investimento constituído em novembro de 2007, com sede em Viena, Áustria. É empresa controlada, cujos ativos (embarcações) são afretados para a Log-In. Sua moeda de apresentação é o Euro, e sua moeda funcional é reais em conformidade com o item 13 do CPC 02.
- b) No primeiro trimestre de 2009 foi alienado 6% do capital social dessa empresa a valor contábil, para a controlada PSC Terminais Intermodais Ltda.. A Log-In Mercosur tem como moeda de apresentação e funcional o peso argentino.
- c) Investimento no Uruguay registrado em outubro de 2009, para prestação de serviços de transporte de cargas. Sua moeda de apresentação e funcional é o peso uruguaio.
- d) Investimentos adquiridos em dezembro de 2006, TVV e PSC, respectivamente, conforme contratos de compra e venda de ações e de quotas, junto à VALE S.A.
- e) Participação na empresa adquirida em março de 2008 para desenvolvimento do projeto de implantação de um terminal portuário na cidade de Manaus, no estado do Amazonas. O projeto será desenvolvido pela empresa Lajes Logística S.A, na qual a Log-In participa com 70% do capital.
- f) Investimento constituído em janeiro de 2010 em parceria com o Grupo TBS, no qual a Log-In participa com 30% e a TBS com os restantes de 70%. A Log.Star atua no transporte marítimo de carga geral se utilizando de embarcações subafretadas da Log-In, e é considerada como uma empresa coligada.

As informações contábeis resumidas a respeito da coligada Log.Star estão descritas a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Total do ativo	12.392	10.200	12.392	10.200
Total do passivo	(28.493)	(18.216)	(28.493)	(18.216)
Ativos líquidos	(16.101)	(8.016)	(16.101)	(8.016)
Participação da controladora nos ativos líquidos da coligada	(4.830)	(2.405)	(4.830)	(2.405)
Total da receita	6.788	4.687	6.788	4.687
Prejuízo total no período	(8.085)	(19.016)	(8.085)	(19.016)
Participação da controladora no prejuízo da coligada	(2.426)	(5.705)	(2.426)	(5.705)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS****a) Imobilizado**

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
		31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Bens em operação:					
Embarcações	5	185.246	185.246	-	-
Edificações e Instalações	6	85.236	85.099	46.196	46.119
Máquinas e equipamentos	7	64.198	63.845	2.059	2.059
Móveis e utensílios	10	4.737	4.606	2.029	1.986
Benfeitorias em bens de terceiros	10	6.325	6.325	6.325	6.325
Equipamentos de processamento de dados	20	8.944	8.598	3.720	3.699
Veículos	20	11.782	11.814	11.574	11.574
Benfeitorias propriedades terceiros	20	30.951	30.946	30.951	30.946
Outros bens	20	718	697	655	632
		398.137	397.176	103.509	103.340
Depreciação acumulada		(95.481)	(88.694)	(28.338)	(25.391)
		302.656	308.482	75.171	77.949
Imobilizações em curso		592.530	526.489	557.964	494.641
		895.186	834.971	633.135	572.590

b) Movimentação do Imobilizado**Consolidado:**

Consolidado (IFRS e BR GAAP)										
Imobilizado:	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2010	185.246	85.099	63.845	4.606	6.325	8.598	11.814	30.946	697	526.489
Adições no período	-	137	353	131	-	346	-	5	21	66.041
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	(32)	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	185.246	85.236	64.198	4.737	6.325	8.944	11.782	30.951	718	592.530
Depreciação acumulada:										
Saldos em 31.12.2010	(28.173)	(11.663)	(21.879)	(1.966)	(1.374)	(6.469)	(4.206)	(12.645)	(319)	-
Adições no período	(2.316)	(748)	(1.083)	(118)	(153)	(173)	(588)	(1.574)	(34)	-
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	(30.489)	(12.411)	(22.962)	(2.084)	(1.527)	(6.642)	(4.794)	(14.219)	(353)	-

Controladora:

Controlada (BR GAAP)										
Imobilizado:	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldos em 31.12.2010	-	46.119	2.059	1.986	6.325	3.699	11.574	30.946	632	494.641
Adições no período	-	77	-	43	-	21	-	5	23	63.323
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	-	46.196	2.059	2.029	6.325	3.720	11.574	30.951	655	557.964
Depreciação acumulada:										
Saldos em 31.12.2010	-	(3.760)	(437)	(622)	(1.374)	(2.165)	(4.128)	(12.644)	(261)	-
Adições no período	-	(404)	(52)	(50)	(153)	(103)	(579)	(1.574)	(32)	-
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	-	(4.164)	(489)	(672)	(1.527)	(2.268)	(4.707)	(14.218)	(293)	-

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de março de 2011, no montante de R\$536.414 (em 31 de dezembro de 2010, R\$478.398) corresponde a adiantamentos para construção de cinco navios porta-contêineres e de dois graneleiros que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem os encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção que foram capitalizados, considerando os encargos gerados pelo financiamento correspondente (Vide nota explicativa 15). Além das imobilizações em face dos adiantamentos para a construção das

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

embarcações, outros itens correspondem a adiantamentos efetuados para a expansão do TERCAM e do Terminal de Vila Velha, conforme mencionado na nota relativa a financiamentos, adiante.

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
		31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Sistemas (softwares aplicativos)	20	18.161	17.834	17.353	17.026
Concessões portuárias	4	10.065	10.065	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		28.231	27.904	17.358	17.031
Amortização Acumulada		(9.025)	(8.060)	(8.036)	(7.338)
		19.206	19.844	9.322	9.693
Intangíveis em desenvolvimento		19.379	12.507	18.876	11.873
		38.585	32.351	28.198	21.566

d) Movimentação do Intangível

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias (nota 1)	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Intangível					
Saldos em 31.12.2010	17.834	5	10.065	12.507	40.411
Adições no período	327	-	-	6.872	7.199
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	18.161	5	10.065	19.379	47.610
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(8.060)	-	-	-	(8.060)
Adições e amortizações no período	(718)	-	(247)	-	(965)
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	(8.778)	-	(247)	-	(9.025)

	Controladora (BR GAAP)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias (nota 1)	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Intangível					
Saldos em 31.12.2010	17.026	5	-	11.873	28.904
Adições no período	327	-	-	7.003	7.330
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	17.353	5	-	18.876	36.234
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(7.338)	-	-	-	(7.338)
Amortizações no período	(698)	-	-	-	(698)
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2011	(8.036)	-	-	-	(8.036)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

13. FINANCIAMENTOS

Referem-se aos recursos obtidos: (i) junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a finalidade de construção de cinco navios porta-contêineres pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA) pactuado com o BNDES em 26 de maio de 2008; (ii) junto ao FMM, através de repasse de seu agente financeiro BNDES, com a finalidade de construção de dois navios graneleiros pelo estaleiro EISA pactuado com o BNDES em 8 de dezembro de 2009; (iii) junto ao BNDES, através de contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com aquela instituição em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; e (iv) junto ao BNDES, através de contrato de

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

financiamento mediante abertura de crédito, pactuado entre a controlada TVV e aquela instituição em 3 de dezembro de 2009 e (v) recursos obtidos para capital de giro. Em resumo, esses recursos estão assim discriminados:

- (i) O financiamento total obtido junto ao FMM está dividido em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$625.209. Para determinação do saldo devedor o Subcrédito "A" será atualizado pela TJLP, e o Subcrédito "B" pela variação do dólar norte-americano, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano.
- (ii) O financiamento total obtido junto ao FMM está dividido em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$301.933. Para determinação do saldo devedor os Subcréditos "A" e "B" serão atualizados pela variação do dólar norte-americano, acrescidos de juros de 2,5% ao ano.

As embarcações (cascos em construção) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

No primeiro trimestre de 2011 ocorreram liberações de recursos relativos aos Subcréditos (cascos 505, 509 e 510), no montante de R\$61.203 (em 2010, as liberações ocorridas totalizaram R\$180.244, relativas aos cascos 504, 505, 509 e 510).

Segue abaixo quadro resumo dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora (BR GAAP)	
			31.03.2011	31.12.2010
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	96.514	94.542
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	39 meses	93.464	83.494
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	33.342	32.662
Valores indexados à TJLP			223.320	210.698
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	32.201	32.737
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	39 meses	31.246	28.646
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	10.904	11.086
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	52.836	14.947
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	27.127	30.019
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	36.343	28.096
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	18.545	14.136
Valores indexados à US\$			209.202	159.667
TOTAL			432.522	370.365

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até a data de 31 de março de 2011, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

- (iii) Os recursos obtidos junto ao BNDES, pactuado via contrato de crédito em 27 de novembro de 2009, são destinados à ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia, por meio da construção de um novo armazém de 20.000 m², ampliação do pátio de contêineres e adequações em sua infra-estrutura.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O contrato de financiamento da abertura de crédito tem as seguintes características:

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);
Subcrédito "B"	12.686 <u>25.184</u>	TJLP+1,4%	8 anos	2ª Fase do Projeto: mudança da linha e dos ramais ferroviários, expansão do pátio de contêineres, construção do 2º módulo do armazém com 11.000m ² , expansão do arruamento interno e oficina de manutenção de equipamentos (recursos ainda não liberados).

As liberações ocorridas até a data de 31 de março de 2011 referem-se ao Subcrédito "A", no montante de R\$12.538, o qual inclui R\$40 de juros apropriados (em 2010, inclui R\$41 de juros), e estão classificados no Passivo não circulante.

Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

(iv) O TVV também obteve recursos através de contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado junto ao BNDES, em 3 de dezembro de 2009. O crédito é destinado à ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 TEUs (*twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), à construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, à construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal.

O contrato de financiamento da abertura de crédito tem as seguintes características:

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365 <u>22.466</u>	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

No primeiro trimestre de 2011 não ocorreu liberações de recursos para os Subcréditos "C", "D" e "E". O montante das liberações recebidas até 31 de março de 2011, referentes aos Subcréditos "A", "B" e "F", totaliza R\$20.227, restando ainda serem liberados o montante de R\$2.239 referentes aos Subcréditos "C", "D" e "E" (em 2010, foram liberados recursos para os Subcréditos "A", "B" e "F", de R\$2.096, R\$2.766 e R\$5.663, respectivamente, e R\$9.702 em 2009 referente ao Subcrédito "F"), acrescido de juros apropriados de R\$913 (R\$361, de juros em 2010) e que serão pagos em 96 (noventa e seis) prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira prestação em 15 de junho de 2011 (Subcrédito "F"), e em 8 (oito) parcelas anuais e sucessivas, vencendo a primeira prestação em 15 de junho de 2011 (Subcrédito "A") e em 15 de março de 2012 (Subcrédito "B").

(v) Contrato de abertura de crédito (capital de giro) – No primeiro trimestre de 2011 a Companhia obteve junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. uma linha de crédito para capital de giro, no valor de R\$50.000, conforme contrato pactuado entre as partes em 15 de fevereiro de 2011, com as seguintes características: a) Prazo: 120 dias; b) Encargos: 110% da variação do CDI/CETIP diário, sendo os encargos pagos ao final de cada mês; c) Vencimento: 10 de junho de 2011; e d) Garantia: Notas Promissórias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

As amortizações e os pagamentos dos financiamentos vencíveis classificados no passivo circulante e não circulante obedecerão a escalonamento até o ano de 2032, como segue:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
Construção de embarcações				Instalações TERCAM e TVV		TOTAL	
Parcelas vencíveis em	Valor Anual		Capital de giro	Valor Anual		Valor Anual	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
2011	5.396	5.140	50.000	2.072	2.050	57.468	7.190
2012	15.885	14.069	-	4.235	4.197	20.120	18.266
2013	22.011	18.872	-	4.213	4.180	26.224	23.052
2014	22.011	18.872	-	4.213	4.180	26.224	23.052
2015	22.011	18.872	-	4.213	4.180	26.224	23.052
2016 a 2032	345.208	294.540	-	14.769	14.381	359.977	308.921
	432.522	370.365	50.000	33.715	33.168	516.237	403.533
Controladora (BR GAAP)							
TOTAL							
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações		Capital de giro	Instalações TERCAM		Valor Anual	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
2011	5.396	5.140	50.000	784	784	56.180	5.924
2012	15.885	14.069	-	1.567	1.567	17.452	15.636
2013	22.011	18.872	-	1.567	1.567	23.578	20.439
2014	22.011	18.872	-	1.567	1.567	23.578	20.439
2015	22.011	18.872	-	1.567	1.567	23.578	20.439
2016 a 2032	345.208	294.540	-	5.486	5.487	350.694	300.027
	432.522	370.365	50.000	12.538	12.539	495.060	382.904

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Passivo circulante	61.993	7.190	59.814	5.924
Passivo não circulante	454.244	396.343	435.246	376.980
	<u>516.237</u>	<u>403.533</u>	<u>495.060</u>	<u>382.904</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****14. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS**

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. A Companhia possui, ainda, depósitos judiciais relacionados a certas contingências, conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	30.329	31.690	25.536	27.138
Tributárias	1.932	1.876	1.756	1.734
Cíveis e outras	2.728	2.735	2.424	2.430
	<u>34.989</u>	<u>36.301</u>	<u>29.716</u>	<u>31.302</u>
	Depósitos	Depósitos	Depósitos	Depósitos
	judiciais	judiciais	judiciais	judiciais
Trabalhistas	(13.747)	(13.177)	(10.644)	(10.507)
Tributárias	(71)	(71)	0	-
Cíveis e outras	(254)	(251)	(230)	(228)
	<u>(14.072)</u>	<u>(13.499)</u>	<u>(10.874)</u>	<u>(10.735)</u>
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Trabalhistas	16.582	18.513	14.892	16.631
Tributárias	1.861	1.805	1.756	1.734
Cíveis e outras	2.474	2.484	2.194	2.202
	<u>20.917</u>	<u>22.802</u>	<u>18.842</u>	<u>20.567</u>

As provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais tiveram a seguinte movimentação nos períodos indicados, conforme quadro abaixo:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Saldos iniciais	36.301	44.952	31.302	39.317
Atualização monetária e juros, líquido	386	2.065	230	2.179
Reversão de provisão	(1.887)	(11.049)	(1.829)	(10.369)
Constituição de provisão	189	347	13	175
Baixa por pagamento	-	(14)	-	-
Saldos finais	<u>34.989</u>	<u>36.301</u>	<u>29.716</u>	<u>31.302</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. No decorrer do primeiro trimestre de 2011 foram revertidas provisões, no montante de R\$1.602 (consolidado: R\$1.361), líquido de constituições, face principalmente a encerramento em definitivo de três processos trabalhistas.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS. No primeiro trimestre de 2011 foram revertidas provisões, no montante de R\$7, e, no consolidado, foram constituídas provisões líquidas, no valor de R\$56.

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para contingências para os processos considerados como perdas prováveis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de março de 2011 no montante de R\$80.941 na controladora e R\$124.603 no consolidado (31 de dezembro de 2010 - R\$78.635 na controladora e R\$119.133 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza trabalhista.

Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações.

Considerando que o acordo prevê indenização somente após a decisão transitada em julgado dos processos e análise da VALE, a Companhia optou por, conservadoramente, não reconhecer o ativo a receber desta, uma vez que os valores a serem reembolsados, em razão da perda efetiva dos processos, podem ser diferentes daqueles provisionados.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$469.543 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Durante o primeiro trimestre de 2011 e no exercício de 2010, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 31 de março de 2011, o capital social é composto como segue:

Acionista:	Quantidade de ações e respectivo percentual	
	ON	%
VALE S.A. (*)	28.737.363	31,33
Fama Investimentos Ltda.	13.504.600	14,73
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.296	12,80
Eton Park Management, L.P.	7.603.700	8,29
Mitsui U.S.A.	2.068.902	2,26
Mitsui & CO.	1.379.268	1,50
Outros Investidores institucionais e de varejo	20.588.630	22,45
	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64
	91.711.620	100,00

(*) Inclui 60.930 ações do acionista Docepar S.A. do mesmo grupo econômico.

b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,65% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia.

Todas essas ações que estão mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 e o custo médio ponderado de aquisição, bem como os custos mínimo e máximo, por ação, foram, respectivamente, de: R\$8,35; R\$4,29 e R\$13,33. O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 31 de março de 2011 é de R\$51.188 (R\$63.376 em 31 de dezembro de 2010).

c) Reserva de subvenção para investimentos - AFRMM

Essa reserva representa o saldo dos recursos provenientes do adicional de frete para renovação da marinha mercante - AFRMM, aplicados na manutenção e reparos de embarcações e na amortização de financiamento de embarcações, e era considerada como reserva de capital até 31 de dezembro de 2007. Os gastos correspondentes a essas subvenções foram computadas no resultado do exercício em anos anteriores.

O valor registrado nessa reserva em 2010 refere-se a incentivos fiscais de anos anteriores creditados nessa reserva, devolvido ao órgão regulador em 2009, e que foram recuperados pela Companhia em 2010. Em 31 de março de 2011, não houve movimentação nessa reserva.

d) Reserva de incentivos de AFRMM

A partir do exercício de 2008, de acordo com o CPC 07, os recursos provenientes do AFRMM passaram a ser registrados como receita diferida no passivo não circulante, sendo transferida para o resultado de acordo com a realização do ativo subvencionado.

Em 2010 foi destinado para esta reserva parcela do lucro líquido referente a essa subvenção de AFRMM, no montante de R\$2.621, assim como a exclusão do referido valor da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, em consonância com o artigo 195-A, da Lei nº 6.404/76. No primeiro trimestre de 2011, não houve nenhuma subvenção recebida.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

f) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Em 2010 foi destinado para esta reserva o montante de R\$11.151.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

g) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5 do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subseqüentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

16. PREJUÍZO POR AÇÃO

Prejuízo por ação:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas controladores	(8.732)	(3.942)	(8.732)	(3.942)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação(a)	(0,10)	(0,05)	(0,10)	(0,05)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os exercícios.

17. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 4 de março de 2008, foi aprovado o 1º Plano de *Matching* para os diretores e gerentes da Log-In para o ciclo 2008/2011, tendo como base os desempenhos dos mesmos em 2007. Nos termos do Plano de *Matching*, foram elegíveis à premiação os profissionais que atenderam às seguintes condições: i) trabalharam na Companhia durante o ano de 2007 ocupando posições executivas; ii) fizeram jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano de 2007; iii) estavam ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) foram posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de março de 2009, foi aprovado o 2º Plano de *Matching* para o ciclo 2009/2011, e em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de *Matching* para o ciclo 2010/2012 nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2009 e de 2010, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação adquiriram ações da Companhia no decorrer do 2T08, do 2T09 e do 2T10, cuja quantidade existente em 31 de março de 2011 era de 70.018 ações (70.737 ações em 31 de dezembro de 2010), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações compradas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

Em 31 de março de 2011, o registro dessa obrigação equivalia a R\$376 (R\$370 em 31 de dezembro de 2010), calculada com base no *fair value* da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

A aplicação do Plano de *Matching* poderá implicar em diluição em percentual inferior a 1% da participação dos atuais acionistas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo mostra a posição do Plano de *Matching* em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

					31.03.2011
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa I	ABR/08 a MAR/11	18.595	8,8280	164	
Programa II	MAR/09 a ABR/12	22.408	8,8280	198	
Programa III	ARB/10 a MAR/13	29.015	8,8280	256	
		<u>70.018</u>		<u>618</u>	376

					31.12.2010
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa I	ABR/08 a MAR/11	18.893	9,9577	188	
Programa II	MAR/09 a ABR/12	22.408	9,9577	223	
Programa III	ARB/10 a MAR/13	29.436	9,9577	293	
		<u>70.737</u>		<u>704</u>	370

*Preço médio no primeiro trimestre de 2011 e no exercício de 2010.

18. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

Em 28 de dezembro de 1999, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício No. 866-SPC/COJ, o Plano VALE MAIS. Plano misto que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento - *Vesting*, além dos chamados benefícios de risco: aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-doença, bem como regras mais modernas, transparentes e flexíveis que o tornaram mais atrativo para os empregados e econômico para as patrocinadoras. Este plano foi implementado em maio de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos nas patrocinadoras (cerca de 89,47% do total).

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$2.603,14 em 31 de março de 2011 e R\$2.603,14 em dezembro de 2010).
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro trimestre de 2011, apropriadas no resultado do período, foi de R\$467 (consolidado R\$563). Em 31 de março de 2010 foi de R\$413 (consolidado R\$492).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****19. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)**

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades/riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	31.03.2011	
	Consolidado	Controladora
Riscos operacionais e containers arrendados	132.600	21.533
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	133.875	133.875
Responsabilidade civil	58.700	29.233
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	51.000	51.000
P & I (Protection and Indemnity)-cobertura ShipOwners Liability (SOL)	8.500	8.500
Vida empregados	20 vezes o salário	20 vezes o salário
Veículos (semi-reboques)	7.316	7.316

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**20.1) Categoria de instrumentos financeiros**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Ativos financeiros:				
Recebíveis e empréstimos:				
Caixa e depósitos bancários a vista	11.284	16.514	7.408	11.499
Contas a receber de clientes	64.745	61.996	52.026	51.741
Depósitos judiciais	12.983	12.915	12.499	12.435
	<u>89.012</u>	<u>91.425</u>	<u>71.933</u>	<u>75.675</u>
Equivalentes de caixa	<u>94.396</u>	<u>48.440</u>	<u>68.134</u>	<u>9.404</u>
Passivos financeiros:				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	30.114	22.581	21.363	15.765
Capital de giro	50.000	-	50.000	-
Financiamentos	466.237	403.533	445.060	382.904
Arrendamentos	2.590	2.759	2.590	2.759
Concessões portuárias a pagar	7.551	7.060	-	-
	<u>556.492</u>	<u>435.933</u>	<u>519.013</u>	<u>401.428</u>
	<u>(373.084)</u>	<u>(296.068)</u>	<u>(378.946)</u>	<u>(316.349)</u>

20.2) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

de preços e moedas, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõem estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a) Riscos relacionados às especificações financeiras

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$209.202 (R\$159.667, em 31.12.2010), corresponde a 42,3% da dívida da Companhia. Tendo em vista que o efeito decorrente do vencimento do endividamento é mínimo no curto e médio prazo, a Companhia não detinha em 31 de março de 2011 (e nem em 31 de dezembro de 2010) nenhum instrumento de derivativos para proteção do seu passivo.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de março de 2011 é de R\$256.998 (Em 31 de dezembro de 2010 é de R\$243.825).

A Companhia, em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****d) Análise de sensibilidade**

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos em 2011, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 2011 foram as seguintes: dólar (+8%) e TJLP (+7%).

	Consolidado	Controladora
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	30.755	29.794
.Juros	8.425	7.464
.Variação cambial	22.330	22.330
No resultado financeiro :	16.377	16.377
.Juros	9.047	9.047
.Variação cambial	7.330	7.330

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros de acordo com o item 39 do CPC 40:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Fornecedores	25.601	755	3.671	87	-	30.114
Financiamentos	-	-	57.188	58.832	400.217	516.237
Arrendamentos	56	113	450	1.971	-	2.590
Concessões portuárias a pagar	-	-	770	3.850	2.931	7.551
	<u>25.657</u>	<u>868</u>	<u>62.079</u>	<u>64.740</u>	<u>403.148</u>	<u>556.492</u>
Controladora (BR GAAP)						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Fornecedores	17.378	747	3.151	87	-	21.363
Financiamentos	-	-	55.396	88.971	350.693	495.060
Arrendamentos	56	113	450	1.971	-	2.590
Concessões portuárias a pagar	-	-	-	-	-	-
	<u>17.434</u>	<u>860</u>	<u>58.997</u>	<u>91.029</u>	<u>350.693</u>	<u>519.013</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Caixa e bancos	11.284	-	-	-	-	11.284
Equivalentes de caixa	94.396	-	-	-	-	94.396
Contas a receber de clientes	53.144	8.183	3.418	-	-	64.745
Depósitos judiciais	-	-	-	-	12.983	12.983
	158.824	8.183	3.418	-	12.983	183.408

Controladora (BR GAAP)						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Caixa e bancos	7.408	-	-	-	-	7.408
Equivalentes de caixa	68.134	-	-	-	-	68.134
Contas a receber de clientes	42.650	6.018	3.358	-	-	52.026
Depósitos judiciais	-	-	-	-	12.499	12.499
	118.192	6.018	3.358	-	12.499	140.067

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados nas notas explicativas nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado nas notas explicativas nº 13).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de março de 2011 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa – Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos que aproximam aos saldos contábeis.
- Empréstimos e Financiamentos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.
- Contas a receber, fornecedores (terceiros) e créditos diversos – Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração da Companhia entende que não há diferenças materiais do valor justo para os saldos contábeis.

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridos pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o ano de 2011 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações no ano de 2011: dólar - 8% e TJLP - 7%.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários no resultado financeiro da Companhia no exercício de 2011 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	30.756	63.062	117.688
.Juros	8.426	9.983	11.530
.Variação cambial	22.330	53.079	106.158
No resultado financeiro :	16.377	30.007	57.446
.Juros	9.047	10.707	12.366
.Variação cambial	7.330	19.300	45.080

	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	29.794	61.903	116.331
.Juros	7.464	8.824	10.173
.Variação cambial	22.330	53.079	106.158
No resultado financeiro :	16.377	30.007	57.446
.Juros	9.047	10.707	12.366
.Variação cambial	7.330	19.300	45.080

20.3) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No primeiro trimestre de 2011 e de 2010, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico daqueles momentos, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, nos períodos de 2011 e de 2010.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

“Platt’s Oilgram Price Report” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data contratação, até a data de vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulante, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (Nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de março de 2011:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado (Março de 2011) em receitas (despesas) financeiras	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011 Ativo	31.03.2011 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 13.023	-	R\$ 420	-	R\$ 600	-

(1) Referentes a 5.200 t/Mar.2011; 3.543 t/Abr.2011; 2.362 t/Mai.2011 e 2.362 t/Jun.2011.

Em 31 de dezembro de 2010:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado no resultado do período (Dezembro 2010)	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010 Ativo	31.12.2010 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	-	-	R\$ 177	-	R\$ 1.034	(R\$ 887)

(1) Referentes a 3.370 t/mês liquidada em janeiro/2011.

As operações contratadas para o ano calendário de 2010 foram encerradas em dezembro de 2010, e o saldo do valor a receber (R\$177) foi recebido em janeiro de 2011.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais tivemos operações em 2011 e de 2010, foram: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****21. RECEITA OPERACIONAL**

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado do trimestre:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Receita operacional bruta	175.484	142.239	126.343	108.057
Receita de fretes:	122.786	98.632	122.786	98.632
Mercado interno	100.378	78.031	100.378	78.031
Mercado externo	22.408	20.601	22.408	20.601
Receita de serviços:	52.698	43.607	3.557	9.425
Mercado interno	27.986	42.877	3.557	9.425
Mercado externo	24.712	730	-	-
Impostos sobre vendas / devoluções e abatimentos	(16.930)	(17.369)	(12.211)	(12.562)
Receita operacional líquida	158.554	124.870	114.132	95.495

22. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos trimestres abaixo estão assim representados:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Pessoal	8.027	11.940	6.198	8.405
Material	1.567	1.554	1.008	1.238
Óleo combustível e gases	18.817	13.714	18.432	13.414
Afretamento, locações e arrendamento	30.360	16.158	27.593	10.027
Serviços contratados	66.102	59.397	57.269	53.758
Depreciação e amortização	6.494	6.170	2.668	2.532
Outros	10.712	3.047	2.902	5.493
	142.079	111.980	116.070	94.867

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Despesa com benefícios aos empregados	(3.810)	(2.346)	(2.202)	(1.079)
Despesa de depreciação e amortização	(1.258)	(948)	(977)	(671)
Despesas com consultoria	(113)	(1.053)	(103)	(1.019)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.426)	(1.218)	6.691	4.898
Outras receitas (despesas)	(16.441)	(12.931)	(14.957)	(12.182)
	(24.048)	(18.496)	(11.548)	(10.053)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****24. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL**

A Companhia tem contratado as seguintes quotas de arrendamento mínimas correspondentes ao arrendamento de cinco navios, de acordo com o contrato atualmente em vigor:

Mais de um ano	15.903
Entre um e cinco anos	21.586
Mais de cinco anos	-
	<u>37.489</u>

Os gastos com o arrendamento foram de R\$1.291 no primeiro trimestre de 2011 (R\$1.212 no primeiro trimestre de 2010).

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2011.

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

JACQUELINE SERTÃ COSTA
Diretora

RÔMULO OTONI ANDRADE
Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Gerente de Gestão Econômica

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Diretores da
Log-In Logística Intermodal S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-in Logística Intermodal S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. ssas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ Marcelo Cavalcanti Almeida
Contador
CRC-1RJ 036.206/O-5

